

## CORREIO PAULISTANO



Segundo aeroporto mais movimentado do país

## Câmeras do Aeroporto de Congonhas integradas

A Prefeitura de São Paulo integrou 20 câmeras do Aeroporto de Congonhas ao sistema de monitoramento Smart Sampa, ampliando o alcance do maior programa de vigilância urbana da América Latina. O objetivo é reforçar a segurança em uma das áreas mais movimentadas da capital, com reconhecimento facial e análise de imagens em tempo real nas áreas públicas de embarque, desembarque e calçadas externas. O anúncio foi feito pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB),

que destacou a integração com bancos de dados de segurança pública e a parceria com a Polícia Federal, Civil, Militar e a Guarda Civil Metropolitana (GCM). As imagens são enviadas diretamente à central do Smart Sampa, permitindo alertas automáticos sobre foragidos, veículos roubados e outras ocorrências. A iniciativa é uma parceria entre a Prefeitura e a Aena, concessionária que administra o aeroporto, utilizando as câmeras já instaladas e infraestrutura em nuvem.

## Câmara Municipal e a História de SP

Com fotografias, reproduções de quadros e textos, a exposição A Câmara Municipal e a História de São Paulo se propõe a mostrar de forma didática como o Parlamento Municipal tem participado da vida



Encontro para estreitar relações entre as Casas

## Câmara de SP recebe visita de vereador de Teresina

Câmara Municipal de São Paulo recebeu a visita do vereador de Teresina, Piauí, Luis André de Arruda Mont'Alverne (PL). Ele foi recebido pelo presidente do Legislativo paulistano, vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO), pelo 2º vice-presidente da Casa, vereador Isac Félix (PL) e pelo vereador Gilberto Nascimento (PL). O objetivo do encontro foi estreitar as relações entre as Casas Legislativas e debater medidas de segurança pública. "É

uma importância extraordinária para a cidade de São Paulo estar recebendo o vereador Luis André, de Teresina, que é do nosso partido, o PL. São Paulo e Teresina têm que andar juntas. Em breve nós estaremos lá também, fazendo uma visita", disse o vereador Isac Félix (PL). "Tem políticas públicas que acontecem em outras cidades, como é o caso de Teresina, que a gente está recebendo informações", disse Gilberto Nascimento (PL).

## Estação Brás contra HIV

A Estação Brás da CPTM recebe ação de saúde para prevenção e tratamento ao HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) nessa quinta-feira (13/11). Em parceria com o Programa Estadual IST/Aids (Secretaria de Saúde), agentes de saúde disponibilizam testagem rápida de HIV e sífilis por meio de punção digital com o objetivo de diagnosticar precocemente pessoas que não saibam seu status sorológico. Serão feitos também testes de hepatite B e C, oferta das profilaxias pré e pós-exposição ao HIV (PrEP e PEP), respectivamente, para pessoas que possam ter se exposto por meio de relações sexuais. Caso haja resultado positivo, a pessoa será encaminhada ao serviço de saúde. Durante todo o dia também serão distribuídos preservativos, gel lubrificante, autoteste para o HIV, além de orientação à saúde sexual.

## Linha 17-Ouro só em março de 2026: 12 anos de atraso

Paulistanos esperavam obra para a Copa do Mundo de 2014



Após 12 anos de sucessivos adiamentos, o monotrilho da Linha 17-Ouro — que pretende conectar o Aeroporto de Congonhas à rede de metrô de São Paulo — tem agora previsão de início de operação em março de 2026.

Segundo informações oficiais, cerca de 90% da obra já estão concluídos.

A etapa final de construção está voltada para o acabamento das estações (escadas rolantes, portas de plataforma, paisagismo) e a instalação dos sistemas de energia, telecomunicações e segurança.

Na sua primeira fase, a linha terá 8 estações em aproximadamente 6,7 km de extensão, percorrendo a Zona Sul da capital paulista.

O percurso inclui integração com a Linha 5-Lilás (na estação Campo Belo) e com a Linha 9-Esmeralda (na estação Morumbi).

A estimativa é de que a linha atenda mais de 90 mil passageiros por dia nessa fase inicial.

O projeto original previa extensão maior — cerca de 18 km — e ligações adicionais, mas foi reduzido e passou por várias revisões contratuais e prazos sucessivos.

A frota prevista para operar a linha consistirá em 14 trens com cinco carros cada, cada composição com capacidade

para 616 passageiros, sistemas automáticos de operação e baterias de emergência que permitem até 8 km de autonomia em caso de falta de energia.

Nesta reta final da obra, estão incluídas a implantação das portas de plataforma em todas as estações e a montagem de sistemas essenciais, como energia, ventilação, multimídia, monitoramento e telecomunicações.

Também estão em execução a instalação de escadas rolantes, elevadores, máquina de lavar trem e veículo de manutenção de via, que já passa por processo de comissionamento.

Os sistemas de alimentação elétrica já foram energizados

para 616 passageiros, sistemas automáticos de operação e baterias de emergência que permitem até 8 km de autonomia em caso de falta de energia.

Em paralelo, seguem os testes de comissionamento e a execução de sistemas auxiliares, incluindo ar-condicionado, iluminação e ventilação.

## Trens

Cada trem da Linha 17-Ouro terá cinco carros, 60,8m de comprimento, capacidade para 616 passageiros e recursos como ar-condicionado, iluminação em LED, áreas acessíveis e sistema UTO (Unattended Train Operation), com tecnologia CBTC, que permite maior eficiência e menores intervalos entre viagens.

A tecnologia permite, tam-

bém, maior aproximação entre composições. Cada um dos trens desembarcou no Porto de Santos e as peças foram levadas até São Paulo, onde as composições foram montadas para o início dos testes estáticos e dinâmicos até a obtenção do certificado de segurança.

O projeto também prevê inovações, como a autonomia das composições para percorrer até 8 km com baterias próprias em caso de queda de energia de tração.

Com a tecnologia de trens automáticos e com capacidade para centenas de passageiros, a linha 17-Ouro deverá ajudar a reduzir o tráfego nas principais vias da região.

## Feriado da Consciência Negra terá evento internacional e gratuito em SP



Data terá encontros no Centro Cultural São Paulo.

A Prefeitura de São Paulo realiza, nos dias 19 e 20 de novembro, no Centro Cultural São Paulo, a 5ª edição da Expo Internacional Dia da Consciência Negra. O evento tem entrada gratuita e celebra as transformações sociais conquistadas pela sociedade brasileira, especialmente pelas comunidades negras, indígenas e de imigrantes, impulsionadas por políticas públicas implementadas na cidade. Com o tema "Afrofuturismo na cidade de São Paulo", a Expo propõe debates e reflexões sobre o conceito à luz do Programa São Paulo Farol Antirracista e das ações municipais voltadas à promoção da igualdade racial e à valorização da diversidade.

O público receberá um passaporte simbólico, que servirá como guia para circular pelo Centro Cultural e atravessar portais narrativos que conectam os conceitos do Afrofuturismo. A proposta é revisitar o passado e construir, no presente, o futuro de uma cidade an-

ticista, diversa e globalmente conectada, comprometida com políticas públicas e ações interseitariais de equidade e inclusão.

Durante o encontro, os visitantes poderão vivenciar experiências voltadas ao afroempreendedorismo, à educação antirracista, à cultura como ferramenta de transformação

e às conexões internacionais e oportunidades, consolidando a capital paulista como referência em debates e práticas pela promoção da igualdade racial.

"A cidade de São Paulo se propõe tornar e traduzir sua visão Afrofuturista devolvendo aos seus municípios oportunidades para transformação

de suas vidas, das comunidades, dos bairros e distritos, sendo a Prefeitura uma catalisadora de iniciativas próprias da gestão, das parcerias com a sociedade civil e acolhendo também projetos de lei por meio do legislativo", afirma Regina Santana, secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

A Prefeitura tem articulado diferentes secretarias para que as políticas públicas aconteçam de forma transversal, concretizando sua visão afrofuturista ao oferecer aos cidadãos oportunidades reais de transformação e inclusão.

A Expo Internacional Dia da Consciência Negra é uma realização das secretarias municipais de Direitos Humanos e Cidadania, Relações Internacionais, Educação, Cultura, Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Saúde, Esporte e Lazer, Turismo, Governo, Assistência e Desenvolvimento Social, Gestão, Subprefeituras e São Paulo Turismo.

## CPIs do Metanol e Habitações Sociais

Os integrantes de 4 Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) da Câmara Municipal de São Paulo se reuniram para ouvir novos convocados em reuniões que ajudaram os vereadores a conseguir mais informações para chegar aos objetivos das investigações.

## Metanol

Os integrantes da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Metanol realizaram o terceiro encontro do colegiado, que investiga a procedência de bebidas alcoólicas

comercializadas em estabelecimentos da capital paulista.

Durante a reunião, conduzida pela presidente da comissão, vereadora Zoe Martínez (PL), os parlamentares ouviram o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco. Ele destacou a atuação da pasta no atendimento dos primeiros casos de envenenamento e no controle da crise.

De acordo com Zamarco, o centro de controle e monitoramento de intoxicação foi essencial para o reconhecimento e orientação das unidades de saúde durante o

estágio inicial da crise. O secretário destacou que devido ao rápido aumento e à gravidade dos casos, a Secretaria emitiu um alerta e realizou treinamento com as equipes de urgência e emergência a fim de garantir atendimento precoce e agilizado.

## HIS

A CPI das Habitações de Interesse Social (HIS) colheram o depoimento de um representante da One Innovation Empreendimentos e Participações S.A.

O objetivo foi apurar como

a empresa realiza as vendas de unidades HIS, que é uma categoria de moradia com condições facilitadas para famílias de baixa renda, visando promover o direito à moradia e reduzir o déficit habitacional.

Milton Goldfarb, presidente da One Innovation, destacou quantos empreendimentos foram construídos e quantos eram HIS e HMP (Habitação de Mercado Popular).

A resposta foi a um questionamento da integrante da CPI, vereadora Silvia da Bancada Feminista (PSOL).